

Apresentação

Marcio Cappelli Aló Lopes
Vitor Chaves de Souza

Começamos o ano de 2021 ainda em tempos pandêmicos. O primeiro volume da revista *Estudos de Religião* deste ano reage às instabilidades impostas pelas novas necessidades e demandas sociais e profissionais buscando levar ao público artigos temáticos variados a respeito da pesquisa em Ciências da Religião. Para tal, teremos neste ano dois dossiês dedicado às questões epistemológicas da área Ciências da Religião e Teologia. Enquanto isso, para o presente número, a revista contempla textos dos quais acreditamos ser importantes e significativos para a reflexão.

O primeiro artigo, *Ricœur face la mort: L'attitude agnostique et ses ramifications dans l'œuvre posthume de Vivant jusqu'à la mort*, de Tomoaki Yamada, é resultado de uma conferência intitulada “Duas linhas de pensamento acerca do imaginário de sobrevivência na obra póstuma de Viver até a morte de Ricoeur”, proferida pelo autor no Congresso Lusófono de Ciência das Religiões, em Lisboa, em 2017. Trata-se de uma pesquisa inédita a respeito da obra *Vivo Até a Morte*, de Paul Ricoeur, destacando o “trabalho do luto” e a lembrança dos mortos. O autor propõe a temática da memória enquanto o elo entre a expressão de uma memória divina e de uma memória do consolo, buscando a sobrevivência da imagem do outro a despeito da morte bem como dos efeitos de uma atitude agnóstica ou filosófica para se pensar as próprias memórias.

O segundo artigo é de Daniel Souza. *O vazio e a “comunidade que vem”*: reflexões político-teológicas desde a pandemia da COVID-19 versa sobre a possibilidade de ser comunidade em meio à pandemia e os cenários de isolamento social. O autor parte das questões pelo “viver junto” e o “viver só” a fim de pensar possibilidades prático-teóricas para o problema do viver comum. O movimento do texto, a rigor, alerta sobre o dilema da vida na

pandemia e, no cenário de insegurança, ensaia estratégias imaginativas que assumem o vazio (de Deus e do humano) para nos arriscarmos em uma (im) possibilidade da vida em relação.

Anderson Lima assina o terceiro artigo intitulado *A Septuaginta em língua portuguesa na tradução de Frederico Lourenço*. Nele o autor apresenta aos leitores uma breve introdução à Septuaginta (LXX) e a publicação inédita da obra em língua portuguesa pela editora Companhia das Letras, uma nova versão bíblica com a tradução completa da Septuaginta ao português por Frederico Lourenço. O pesquisador pretende, com tal apresentação, analisar a obra a partir de sua materialidade, considerando seus paratextos e as características singulares dessa obra em sua versão brasileira.

Em *As contribuições da Filosofia mística de Santa Teresa de Ávila para espiritualidade prática*, Leonardo Delatorre Leite e Gerson Leite de Moraes analisam os principais aspectos e características da obra de Santa Teresa de Ávila. Para isso, apresentam os conceitos, pressupostos e práticas da vida espiritual de Santa Teresa de Ávila. Segundo os autores, os escritos de Santa Teresa representam uma “pedagogia do amor” onde são apresentados conselhos, lições e ensinamentos para o crescimento na caridade cristã. Não obstante o caráter digressivo das obras de Teresa, suas reflexões são extremamente úteis e necessárias para construção de uma espiritualidade prática pautada nas virtudes e numa relação mais íntima com Deus.

Na sequência, Alexandre Frank Silva Kaitel e Luiz Henrique Lemos Silveira publicam *O desenvolvimento mediúnico na Umbanda: uma compreensão junguiana*. O texto busca compreender as transformações subjetivas decorrentes do processo de desenvolvimento mediúnico na Umbanda. Para isso, os autores utilizaram pesquisa empírica para a coleta de dados em quatro terreiros da cidade de Belo Horizonte com vinte entrevistas, entre médiuns desenvolventes e sacerdotes, semi-estruturadas e observação participante de noventa rituais. A partir disso, trabalhou-se a teoria junguiana e da lógica interna oferecida pelos participantes. Foram encontradas coincidências entre as postulações de Jung e dos sujeitos de pesquisa sobre o desenvolvimento da mediunidade, bem como divergências, levando os autores a proporem uma releitura de um aspecto da teoria do autor, embasada na compreensão umbandista do fenômeno.

Em seguida, em *transmissão da tradição umbandista: ou o lampejo da narração*, Ana Clara Tomaz Carneiro e Marilda Aparecida de Menezes trabalham a transmissibilidade da tradição umbandista pela oralidade, valorizando a

memória e a experiência compartilhada na convivência cotidiana e nos rituais. As autoras, a partir da etnografia realizada em uma tenda de umbanda, tratam das aproximações entre a transmissibilidade dos ensinamentos, rituais, princípios éticos e questões de identidade umbandistas, sob a perspectiva benjaminiana de experiência coletiva (*erfahrung*), narração e tradição, utilizando os ensaios *O Narrador* (1985), *Experiência e Pobreza* (1985) e *Teses sobre o Conceito de História* (1985). O texto pretende, ao final, lidar com os temas da memória, narratividade e experiência.

No artigo *O ensino religioso no estado laico brasileiro e a lei municipal 7.280/2019*, redigido a oito mãos por Lusival Antonio Barcellos, Maria José Torres Holmes, Marlene Pereira Borba Cahú e Ana Paula Rodrigues Cavalcanti, encontramos um estudo sobre o Ensino Religioso e o Estado Laico Brasileiro. Para os autores, com a aprovação da BNCC, em 2017, a instituição do ProBNCC e das Diretrizes Curriculares Nacionais em Ciências da Religião (DCNCR), em 2018, o Ensino Religioso, com destaque nacional, é observado a partir da Lei nº 7.280/2019 e pensado nos os fundamentos legais e de componente curricular. Resgata-se a trajetória histórica de conquistas e entendem, ao final, que o Ensino Religioso acontece em uma escala ascendente, com possibilidades eminentes de implementação em todos os municípios e estados brasileiros.

Taciana Brasil apresenta o estudo *“Eu faço a paz e crio o mal”*: aproximações exegéticas do livro do profeta Isaiás. Nele, a autora realiza uma exegese da perícopie de Isaiás 45:7. A pesquisa está estrutura em quatro alicerces: o profeta e seu livro, aspectos linguísticos, aproximações com o vocabulário do Pentateuco e verificação de algumas traduções bíblicas comercializadas no Brasil. Seguindo a autora, o texto ressalta o poderio divino, expressado nos verbos relacionados à atividade criadora, visando melhores traduções que procuram se aproximar do texto através da literalidade ou da interpretação teológica.

O artigo *Significados das práticas religiosas para a saúde de imigrantes haitianos em Cuiabá-MT*, de Dilvania Costa Coutinho, Luís Henrique da Costa Leão e Leonardo Gonçalves de Alvarenga alerta para um importante contexto que pede reflexão. O artigo, partindo da religião para a saúde e a ausência de publicações sobre haitianos na capital mato-grossense, aborda a relação entre práticas religiosas, imigração e saúde entre haitianos em Cuiabá, capital do estado do Mato Grosso. A pesquisa propõe, a rigor, analisar as práticas religiosas e os sentidos entre imigrantes em seu cotidiano de integração à sociedade. A partir da pesquisa qualitativa com inspiração etnográfica, buscou-

se uma aproximação à religiosidade da população haitiana imigrante, seus saberes e práticas, costumes e sofrimentos para compreender a dinâmica de inserção de imigrantes haitianos na sociedade brasileira como a religião tem se destacado como apoio social relevante contribuindo para a saúde e para a manutenção de uma identidade transnacional.

Por fim, fechando a seção de artigos, o texto *Pascal – La religion comme expérience de la contingence et de l’altérité*, de Jimmy Sudário Cabral, é uma gentil contribuição do autor em traduzir o seu próprio artigo, publicado em português em nosso periódico no v. 34, n. 3 (2020).

O volume conta ainda com a resenha “Um novo nome para Deus?”, de Etienne Higuët, do novo livro de Gérard Siegwalt, *La réinvention du nom de Dieu: Où donc Dieu s’en est-il allé?*, publicado pela editora Labor et Fides, de Genève, em 2021.

Em nome da equipe editorial, agradecemos os autores e autoras por continuarem a manter a excelência da revista. Lembramos dos pareceristas, cujo trabalho imprescindível viabiliza a publicação dos volumes. E a você, leitora e leitor, desejamos que nossa revista vos possibilite o aprofundamento acadêmico acerca da leitura bíblica

Desejamos uma excelente leitura!